

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL
SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 21/02/2025**

Pauta:

1. Informes Administrativos
2. Saúde Caixa – atualização
3. FUNCEF - atualização
4. Moções
5. Cotidiano Caixa

Constatado o quórum regimental, o S.r. Presidente do Conselho Deliberativo **Jair Marciéri Pimpinato** saudou os participantes dando início à reunião que contou com a presença de 20 (vinte) Conselheiros(as) entre titulares e suplentes, a saber: **Jair Marciéri Pimpinato, Tiago Oliveira do Livramento, Mário Marques, Laércio da Silva Pereira, Ricardo Rokutan, Geraldo José da Costa e Silva, Alba Regina da Silva Maia, Silvio Yamada, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Odineide Gaspar da Silva, Moacir Vendrame Bassan, Messias Américo da Silva, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Hélio Takao Kinishi, Hugo Martins de Souza Saraiva, Rodnei Ferreira de Souza Vasta, Carlos Alberto da Fonseca, Normando Kleber Xavier Alves, Cinara Barbalho Assensio e Laércio Rosa da Silva.**

Presentes também no evento o Diretor Presidente da APCEF/SP **Leonardo dos Santos Quadros**, o Diretor de Imprensa **Edvaldo Rodrigues da Silva**, a Diretora Cultural **Fernanda Cristina dos Anjos** (também Presidenta da AGCEF/SP), a Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**, o Coordenador da Assessoria Sindical **Marcos de Castro**.

Devido à ausência, devidamente justificada, da Conselheira Secretária **Lilian Minchin**, convidamos o Conselheiro **Mario Marques** a substituí-la.

Em seguida foi votada pelos 14 (quatorze) Conselheiros(as) ora presentes a ata da reunião anterior realizada em 29 de novembro de 2024, sendo aprovada por 13 (treze) participantes havendo 1 (uma) abstenção.

Registramos o desligamento, a pedido, do Conselheiro suplente **José Ivan Guaycuru Vizago**, solicitação feita em 07 de fevereiro de 2025.

Ato contínuo foi lida pelo Presidente do Conselho **Jair Marciéri Pimpinato** a pauta da presente reunião.

Informes Administrativos

A Superintendente da Associação **Vanice Rodrigues de Carvalho** divulgou as atividades administrativas desenvolvidas pela Associação:

Eventos realizados:

22.01.2025 – dia do Aposentado: realizado na capital, na Churrascaria Fogo de Chão; e nas unidades Subsede de Bauru, Colônias de Campos do Jordão, Suarão e Ubatuba com programação especial e distribuição de brindes aos associados aposentados.

08.02.2025 – 5º Pronto Falei 2025, evento em parceria com a FENAE e as APCEF's voltado aos trabalhadores da Caixa com até 40 anos

13.02.2025 – APCEF de portas abertas: palestra com degustação de cafés gelados realizado na Sede da Associação.

15.02.2025 – desafio esportivo da APCEF/SP realizado no clube da capital reuniu atletas das Sr's Santo Amaro, Centro, Leste e ABC.

19.02.2025 – APCEF Cidadã promoveu o 5º Encontro de Redes, reunindo ONG's, dirigentes e voluntários; apresentação de projetos desenvolvidos pelas organizações participantes.

Eventos programados:

22.02.2025 – APCEF nos Passos da Cultura, na cidade de Guararema, visita a locais históricos e culturais.

02.03.2025 – APCEFolia no clube da capital

03 a 10.03.2025 – inscrições miss e mister maturidade 2025, divulgação dos resultados em 14 de março.

Ação "Deguste sua APCEF"; empregados Caixa ativos e aposentados, não associados da APCEF; ao se associarem, a partir de 14.02.2025 e até 30.06.2025, por 120 dias, pagarão apenas R\$ 99,80 e poderão usufruir dos benefícios da entidade; após esse período a contribuição passa a ser de 1% sobre a remuneração bruta.

15.03.2025 – Desafio Esportivo, reunindo empregados da Caixa ativos e aposentados, associados e não associados e dependentes a ser realizado no Clube dos Bancários em Campinas.

09 a 12.04.2025 – Talentos FENAE/APCEF's, etapa nacional, 2.410 obras inscritas, participação de associados das 27 APCEF's.

12.04.2025 – Desafio Esportivo a ser realizado na Subsede de Bauru.

11.05.2025 - Corrida e Caminhada do Graacc a ser realizada no Parque do Ibirapuera; inscrições até o dia 30 de abril.

Saúde Caixa – Atualização

Funcef - Atualização

Prosseguindo a reunião, agora com a palavra o Diretor Presidente da APCEF/SP **Leonardo dos Santos Quadros** teceu alguns comentários atualizados a respeito do **Saúde Caixa** e da **Funcef** com a apresentação dos resultados acumulados até dezembro de 2024.

Informou o presidente que o **Saúde Caixa** ficou próximo do equilíbrio financeiro, com crescimento das receitas e despesas, mas com déficit que indica projeção de aumento da despesa maior que receita para o ano de 2025 e com sugestão de consultoria contratada pela CAIXA, que indica a necessidade de aumento das mensalidades em 22,86%.

A retirada do teto de 6,5% para a contribuição da Caixa precisa ser assegurada e continua sendo uma das principais medidas de ajuste ao plano defendida pela FENAE e pelas entidades representativas.

Sempre que essa questão é discutida com a Caixa, a empresa propõe que a contribuição passe a considerar a faixa etária do usuário, sendo determinado o percentual de reajuste por idade, contudo isso fere o princípio de solidariedade do plano.

O Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** informou também que a Caixa não mudou ainda a sua política de credenciamento de profissionais ao **Saúde Caixa**, limitando, dessa forma, o aumento da rede credenciada.

À APCEF/SP irá divulgar matéria para que os associados possam apresentar sugestões para os novos credenciamentos que já foram encaminhadas para a Caixa.

Foi informado que faltam apenas 4 SRs para completar o ciclo de reuniões do Café com propósito no estado de São Paulo.

Os planos da **Funcef** obtiveram superávit, mesmo com situação complicada nos resultados.

O reconhecimento pela Caixa das perdas prováveis com as ações judiciais trabalhistas de empregados contra a Funcef, auxiliou na geração de maior resultado com influência direta no superávit.

Outro fator relevante foi a alteração da meta atuarial e a retirada da precificação a mercado dos investimentos estruturados.

Foi citado que a **Previ** está sofrendo grande ataque da imprensa, sendo criticada por ter grande alocação em renda variável e especialmente em papéis da Companhia Vale do Rio Doce.

Mario Marques perguntou ao presidente **Leonardo dos Santos Quadros** sobre a consistência e estabilidade do plano, devido à pequena quantidade de empregados ativos no Reg Replan/ Saldado e não Saldado e foi explicado que as reservas matemáticas constituídas quando do saldamento garantem a estabilidade dos dois planos.

Messias Américo da Silva questionou o apoio do sindicato quando da mudança do plano Reg Replan de Benefício Definido para Contribuição Definida, lembrando que a Caixa impôs à migração aos empregados, devido à ameaça e execução do congelamento de carreira para os empregados que não aderissem a migração.

Leonardo dos Santos Quadros lembrou que a Funcef foi a única empresa que não recebeu ressarcimento da 7Brasil e que isso foi decisão política da equipe da Chapa Controle/Resultado, que eram conselheiros da **Funcef** à época, e do presidente da Funcef que era o senhor **Carlos Antonio Vieira Fernandes**.

Hugo Martins de Souza Saraiva alegou a necessidade da eliminação do teto de 6,5% do custeio no Saúde Caixa. Criticou a falta de auditoria do plano e que a inflação médica tem afetado o plano de saúde. Sobre a Funcef citou que à Controle/Resultado diminuiu a meta atuarial do plano da Funcef, tendo gerado prejuízo durante a gestão daquela chapa, além de não terem aceitado o ressarcimento financeiro proposto pela empresa 7Brasil.

Marcos de Castro disse que recentemente ocorreu mais uma integração de empregados recém contratados e que a APCEF/SP se fez presente. Durante a integração foi abordado o papel da APCEF/SP e das diversas dificuldades que os empregados enfrentam com o **Saúde Caixa** e com as condições de trabalho nas agências.

Leonardo dos Santos Quadros esclareceu que a alteração do percentual do teto de custeio foi realizada de forma unilateral pela Caixa, em assembleia de seu Conselho Deliberativo, sem ouvir os empregados.

Hélio Takao Konishi perguntou se existem, por parte da Caixa, dados de previsão de gastos do Saúde Caixa para 2025 e foi informado por **Leonardo dos Santos Quadros** que se existem esses dados, ele não foram ainda divulgados; ressaltou ainda que deverão ser instituídos 14 comitês do Saúde Caixa no Brasil todo para administrar a rede de credenciados.

Geraldo José da Costa e Silva questionou se existe um plano de ação sindical para pressionar a Caixa sobre as pendências do **Saúde Caixa**, sugerindo que a Associação produza documentos com informações relevantes

Leonardo dos Santos Quadros esclareceu ainda não foi elaborado tal plano e acatou a sugestão para que a APCEF/SP produza documentos divulgando

informações relevantes quando julgar necessário.

Cinara Barbalho Assensio comentou que as pessoas não acessam o site do sindicato e sugere que seja produzido material frequente de divulgação para distribuição aos empregados e perguntou se em São Paulo terá café com propósito novamente.

Leonardo dos Santos Quadros respondeu que será realizado um Café com propósito no dia 11/03 na SR Sul.

Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira perguntou qual é o melhor canal para reportar problemas e **Leonardo dos Santos Quadros** informou que sempre é bom utilizar o Reclame da APCEF/SP.

Leonardo dos Santos Quadros pediu que a mesa repassasse as apresentações a todos os conselheiros.

Moções

Foram apresentadas 3 (três) moções pelo Conselheiro **Laércio da Silva Pereira**, que foram aprovadas por unanimidade:

Moção de repúdio aos golpistas de 2022

Cadeia para Bolsonaro e todos os golpistas.

Na noite da terça (18/02/2025), o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet Branco, denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas por tentativa de golpe em 2022, que culminou no episódio do 8 de janeiro em Brasília.

É preciso:

- Nenhuma anistia!
- Cadeia para Bolsonaro e todos os golpistas, já!
- Punição exemplar a todos os golpistas, começando por Bolsonaro, Heleno e toda cúpula militar envolvida;
- Punição a todos os financiadores do golpe, incluindo a burguesia do agronegócio que tomou parte na articulação contra as liberdades democráticas.
- Nenhuma concessão aos golpistas.

Moção de repúdio a infração dos alimentos

Inflação dos alimentos escancara um país subordinado ao agronegócio e ao capital estrangeiro.

Enquanto falta carne na mesa das famílias brasileiras, e até mesmo o tradicional substituto, o ovo, que aumentou 40% só na segunda quinzena de janeiro, o setor agropecuário teve recorde na exportação da carne bovina no ano passado. Com a alta do dólar, as exportações dispararam, pois fica mais

lucrativo vender lá fora do que no país. A mesma tendência que ocorre com o café, produzido aqui vai para abastecer o mercado externo.

O que fica para os brasileiros são, literalmente, os restos.

Isso demonstra uma queda no poder de compra no bolso do brasileiro, principalmente nos que ganham até 5 salários-mínimos, pois a inflação do IPCA é medida num impacto do consumo entre a renda de um a quarenta salários-mínimos.

Enquanto isso o governo federal aprovou o financiamento ao agronegócio no plano safra 2024/2025 em 400 bilhões de reais, que fará a roda de especulação continuar girando.

É necessária uma política de preço mínimo aos alimentos da cesta básica garantindo a segurança alimentar.

Moção de repúdio contra os aumentos dos juros

O Banco Central, em sua última reunião do Copom, aumentou para 13,25% a taxa Selic e já indica novo aumento para os próximos meses, aumentando a dívida pública em 50 bilhões a cada dígito dessa taxa e favorecendo, sem riscos, os especuladores.

Tal medida encarece os créditos e diminui o crescimento econômico.

O embasamento se deu como critério de controle da inflação, desconhecendo que os aumentos dos alimentos se dão principalmente pela especulação das commodities em venda em dólar ao exterior.

É urgente uma campanha pela redução das taxas dos juros.

Cotidiano Caixa

Dando continuidade à Reunião, ocorreram discussões sobre a situação dos tesoureiros, caixas, operadores de mesa, penhor e invasão de agências.

Manifestação dos Conselheiros(as):

Silvio Yamada informou que nas agências da sua região, por falta de portas de aço, aos finais de semana ocorrem diversos furtos de equipamentos. Também citou que está sucedendo grande número de episódios de bloqueio de cartão; empregados também estão muito preocupados com o Saúde Caixa.

Laercio Rosa da Silva comentou que a Caixa tem enviado informações dúbias ou com interpretação duvidosa, orientações essas aos empregados, que podem prejudicá-los. Disse que está indignado com a criação dos PA Singulares, que são agências específicas para clientes de alta renda.

Geraldo José da Costa e Silva comentou que a conformidade está solicitando a correção de contas de menor que não tem formulário de autorização e que ocasiona dúvida aos clientes. Na Agência Paraíso existe a dúvida se haverá continuidade no serviço de penhor. Outra pendência importante é a negociação para a regularização dos empregados que exercem a função de caixa e tesoureiro por prazo e/ou minutos.

Tiago Oliveira do Livramento lembrou que as informações estão no site do sindicato e que ainda não houve acordo com a Caixa.

Rodinei Ferreira de Souza Vasta explicou a situação dos tesoureiros e caixas e acrescentou que existem muitas ações trabalhistas por todo o Brasil.

Marcos de Castro sugeriu marcação de reunião com a área de segurança da caixa para resolver os problemas das invasões e furtos nas agências. Sugeriu agendar reunião com a SR para discutir a questão do penhor na agência Paraíso.

Cinara Barbalho Assensio comentou que a Caixa está pensando em criar o avaliador de penhor minuto. Solicitamos apoio da APCEF/SP para resistir a criação dessa nova anomalia.

Marcos de Castro lembrou que o assunto será tratado com a SEV pertinente.

Hugo Martins de Souza Saraiva disse que em negociação na CEE Caixa, a empresa se comprometeu a não fazer mais o uso de funções minuto, mas parece que a Caixa não está cumprindo o acordo.

Finalizando os itens da pauta, o Presidente agradeceu a participação dos membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP e Diretores presentes.

Ausências justificadas

Alexandro Tadeu do Livramento, Antônio Carlos Cordeiro, Márcio Rogério Troya, Lilian Minchin, Marcus Vinicius Ramalho, Flávio Yassuo Sybuia, Dinilza Nascimento Correia, Mateus de Melo Lima, Andrea Martins Cordeiro, Paula de Azevedo Santos, Gilberto Macedo, José Roberto Batista Ferreira, Arimar Viana Alves Andrade, Anderson Ramos Nogueira e Guilherme Ribeiro Reis Barbosa.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por:

Mario Marques
Conselheiro

Tiago Oliveira do Livramento
Vice-Presidente

Jair Marciéri Pimpinato
Presidente

